**ATA N.º 1579/13**

Aos quatro dias do mês de abril de dois mil e treze, reuniu-se o Legislativo Municipal, em Sessão Ordinária, presidida pela Vereadora Rosemari Almeida (PP) e Secretariada pelo Vereador Márcio Miguel Müller (PTB); presentes os demais Vereadores: Ari Arnaldo Müller (PDT), Carlos Einar de Mello – Naná (PP), Dorivaldo da Silva – Dorinho (PDT), Gustavo Zanatta (PP), Joacir Vanderlei Menezes da Silva (PMDB), Marcos Roberto Gehlen – Tuco (PT), Renato Antônio Kranz (PMDB) e Roberto Braatz (PDT). Às dezenove horas e cinco minutos, a Presidência abriu os trabalhos e solicitou ao Secretário que procedesse a leitura do salmo bíblico e do Resumo da Ordem do Dia da Ata anterior – 1578/13 – que foi devidamente aprovada. Após, foi lido o Expediente e dado seu destino. *Em prosseguimento, teve início a Hora dos Oradores. O primeiro a se manifestar foi o* **Vereador Márcio Müller,** *nos seguintes termos*: Dou boas-vindas ao colega Vereador Renato que retornou para o debate. A Câmara ficou bastante silenciosa sem a sua presença. Importante sua presença para debater os assuntos. Gostaria de fazer um requerimento, aqui da Tribuna, para que o Secretário nunca fosse o primeiro a falar, pois já estou há meia hora falando e fica difícil. Temos que mudar o Regimento Interno para que o Secretário sempre seja o segundo em diante, nunca o primeiro. **Vereador Renato Kranz:** É um momento importante, em que a gente sente o quanto pode valorizar os amigos que se tem. Momento que passei devido a um problema de saúde, mas, felizmente, nada tão grave que não possa continuar com os embates, a discussão, o debate qualificado, buscando sempre melhorar o processo democrático nesta Casa e em nosso Município. Agradeço de forma muito especial, carinhosa, aos colegas Vereadores que se manifestaram através de mensagens, ligações telefônicas, às pessoas da cidade, aos amigos que se manifestaram; à imprensa e também a muitas pessoas através das redes sociais, desejando recuperação, para que pudesse voltar o mais rápido possível a esta Casa e continuar o trabalho de legislador, fundamental para o desenvolvimento do processo democrático dentro do nosso Município. Também quero agradecer ao Hospital da Unimed que tão bem, com muito profissionalismo, me atendeu; ao Instituto de Cardiologia de Porto Alegre, realmente uma referência no Estado do Rio Grande do Sul–RS, pelo que a gente presenciou conversando com as pessoas que ali iam chegando, não só do Estado, mas também de Santa Catarina, uma referência para os dois estados na área de cardiologia. Realmente, o RS está muito bem servido nessa área, o que vivenciei pessoalmente; ao nosso Hospital da Unimed, pela forma qualificada com que me atendeu. Sempre com espírito observador, percebi também que há um tratamento qualificado para todos os pacientes no Centro de Terapia Intensiva–CTI, onde passei quatro dias. Está de parabéns a nossa Unimed, pelo trabalho qualificado que fez. Oxalá que todos os cidadãos montenegrinos possam ter uma saúde de qualidade. É por isso que torço e trabalho nesta Casa. Está presente na Sessão a Secretária Municipal da Saúde, Elocy da Rocha, com certeza empenhada na busca da qualificação, da melhoria da saúde dentro do nosso Município. Isso é importante, necessário para o desenvolvimento da nossa comunidade. Sabemos também que o nosso Hospital Montenegro–HM está se qualificando cada vez mais, Vereador Tuco, a partir da

presença do novo Administrador, que deu outra forma de administrar, com mais qualidade, mais transparência e, importante, trouxe para Montenegro, junto com o governo municipal e do Estado, o cem por cento Sistema Único de Saúde–SUS. Há poucos dias o HM adquiriu um tomógrafo. Um passo importante na área da saúde em Montenegro está se desenvolvendo. Saúdo também o Requerimento apresentado por um grupo de Vereadores, no sentido de verificar a situação do HM. Isso é importante, a gente sente a necessidade de ter saúde. Há trinta anos não entrava no Hospital para cuidar da minha saúde. Fico gratificado pela forma como fui atendido, e nesse sentido Montenegro está bastante bem. Temos sim que crescer muito no atendimento da saúde básica, mas já temos coisas muito boas dentro da nossa cidade. Durante minha ausência em três sessões, fiquei com saudade, tentava acompanhar pela internet o que estava acontecendo nesta Casa, porque esta é uma Casa onde se debate, discute, onde acontece o processo democrático. Isto é importante: divergimos, convergimos, mas temos também nosso processo de desenvolvimento ideológico, de participação dentro da nossa comunidade. Estou apresentando na Sessão de hoje treze pedidos de informação, importantes, porque o pedido de informação faz parte das prerrogativas do Vereador, do legislador na busca pelas informações tão necessárias para a fiscalização das ações do Poder Executivo. Entre tantas responsabilidades do Vereador, essa é uma. Por isso, entrei com significativa quantidade de pedidos de informação porque há várias áreas sobre as quais precisamos buscar informações, pois precisamos entender como está o processo de execução dentro do governo municipal. Entre elas citaria como de extrema importância algumas obras do Programa de Aceleração do Crescimento–PAC 2, do governo federal, recursos buscados no governo anterior para que Montenegro pudesse se desenvolver. Dentre elas temos o Posto de Saúde no Bairro Santo Antônio e a pavimentação das Ruas Ernesto Zietlow, Getúlio Vargas e Selma Wallauer. São obras extremamente importantes para o desenvolvimento dessas comunidades. É importante buscar sempre mais o esclarecimento, a verdade, para que a comunidade possa ter conhecimento, através do Poder Legislativo, daquilo que está acontecendo na nossa comunidade. Dentre os pedidos de informação, também ressalto como importante, sendo que estou reiterando o pedido pela segunda vez, a questão do veículo oficial em que o Município publica seus atos oficiais. Foi publicado no Jornal do Comércio, dia dez de janeiro, sendo que recebi a informação de que esta dívida ainda não foi quitada pelo governo municipal. Solicitei o empenho, veio uma cópia completamente ilegível desse. Nem com lupa era possível lermos o que estava escrito nele. Portanto, estou solicitando novamente, quero saber quando e como será quitada essa dívida com o Jornal do Comércio, referente à publicação feita dia dez de janeiro. Se for um equívoco, acho que o governo tem que reconhecê-lo e ver a forma como pagar, buscar uma forma de quitar essa dívida, porque isso pode causar um prejuízo enorme, do ponto de vista legal, ao governo municipal, e a função também do legislador é apontar, dizer como o Executivo pode, e deve fazer, e buscar a legalidade. Também entrei com um pedido de informação, com relação ao aterro colocado no portão quatro do Parque Centenário na RS 287, em área de domínio do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem–DAER. Todos nós como gestores públicos sabemos que, em não havendo convênio entre

uma entidade e o Executivo Municipal, ou outra forma legal de repassar um material, no caso para o DAER, ou para um particular, é ilegal. Queremos saber se o Executivo realizou aquele aterro, que me foi informado teria sido por doação. Quero saber quem doou e também o termo de doação, porque isso dá legalidade ao ato do governo. Além disso, o governo municipal informou que tinha autorização do Engenheiro Mourão, do DAER de Lajeado, mas essa autorização está por escrito? Como se procedeu? Por telefone? Verbal? Isso eu quero saber, porque isso também dá legalidade aos atos do governo e precisamos ser fiscalizadores dos atos da legalidade do governo. Por isso fiz todos esses pedidos de informação. Extremamente importante o pedido de informação que fiz, sendo que esta semana o Prefeito Municipal anunciou a creche noturna, assim como também a Escola de Turno Integral na Esperança, a qual já por vinte e cinco anos existe como Escola de Turno Integral e ele anunciou essa semana. Quando o governo municipal anunciou a creche no turno noturno, fui surpreendido com a informação de que a creche será coordenada pela Secretaria Municipal de Habitação, Desenvolvimento Social e Cidadania–SMDAH. Creche é educação. Temos de entender que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação–LDB coloca como diretriz básica a Educação Infantil, o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. A Educação Infantil está dividida em duas etapas: Creche e Pré-Escola. Se o governo municipal quer instalar creche, tem que ser Educação. Se ele está falando que vai repassar responsabilidade para a SMHAD, não será creche, poderá ser um albergue ou qualquer outra coisa, menos creche, porque creche exige um processo educativo, consta na LDB. Portanto, no pedido, estou solicitando que, se existe, queremos saber se existe parecer do Conselho Municipal de Educação–CME autorizando, pois somente ele pode autorizar o funcionamento da creche noturna. Isso é extremamente importante porque, senão, os atos do governo, novamente, se tornam atos ilegais e nós, como fiscalizadores, não podemos permitir isto: que os atos do governo se tornem ilegais. E se existe autorização do CME para que a creche possa funcionar no período noturno, queremos saber aonde vai funcionar, se será com recursos do governo municipal, com pessoas do governo ou se será terceirizado. Extremamente importante que tenhamos esse conhecimento para que possamos fazer a fiscalização. Além do mais, até o presente momento, não se tem um apanhado para que se possa saber quantas famílias, quantas crianças precisam de creche noturna. Então, me parece ser um "chute no ar" colocar que é creche noturna. Não sou contra, mas, se é necessário, sou a favor e vou trabalhar para que realmente seja uma creche qualificada; mas não podemos, em hipótese alguma, admitir que se faça da educação assistência social, que se faça com o nome de creche um depósito de crianças. Se for um albergue, tudo bem, então diga que será um albergue, não creche, pois creche exige um processo educativo. Também apresentei, esta noite, pedidos de providências, no sentido de que o governo municipal se agilize, principalmente em uma coisa que me preocupa muito: a limpeza das ruas. Quem anda nos bairros vê a dificuldade que as pessoas têm com relação à limpeza das ruas. O mato está tomando conta. Tem bairros que logo em seguida vão ter que comprar cachorros para fazer a caça às lebres ou algum outro equipamento para caçar as serpentes que deverão aparecer nos próximos dias. É muito triste termos que da Tribuna denunciar isso. As

comunidades se queixam, buscam o apoio do Vereador, com vistas a ter seus problemas resolvidos. Com certeza, estaremos sempre muito atentos. Como disse o Vereador Márcio essa semana, em minhas veias foi colocado um pouquinho mais de energia durante esses dias em que estive no hospital, por isso entrei com tantos pedidos de informação. **Vereador Carlos E. de Mello:** Inicio de onde encerrei minha participação da Tribuna na semana passada, quando fazia algumas colocações sobre o episódio, o festival que houve, nessa última semana, do lixo. Comentava semana passada que, a partir do momento que a empresa é contratada, tinha a obrigação, se estragou caminhões, de contratar outros para fazer o serviço, pois a responsabilidade é dela e não da Prefeitura. De tantas matérias nos jornais, rádio, foi o tema da semana e dos últimos quatorze dias. A partir de ontem começou a melhorar um pouco. O Prefeito agiu como deveria ter agido, a empresa responsável tem que contratar os caminhões e fazer o trabalho como deve ser feito. Jamais pode ser penalizada a comunidade, que está pagando pelo trabalho. Também fizemos questionamento das estradas, principalmente a que tem mais movimento no Município, a Estrada Geral de Campo do Meio e Santos Reis, que estava em estado precário novamente, as pessoas já estavam se organizando para fazer uma festa do churrasco naquela estrada, como houve há três anos. Tivemos o atendimento, uma operação "tapa buracos" foi feita ontem, até porque a comunidade está em festa no próximo final de semana, o grande Kerb de Campo do Meio, terra da Bergamota Montenegrina. Não poderia ser diferente, ter um bom acesso para as pessoas poderem chegar até lá. Falo da indicação que faço na noite de hoje. Soubemos que há meses atrás foram trocados os abrigos das paradas de ônibus na zona urbana da cidade. Foram tirados muitos abrigos em bom estado ainda e no nosso interior as paradas estão precárias, sem abrigo. As pessoas no sol e na chuva. Temos também dentro da cidade, no antigo "bicão", como se diz, próximo à rodoviária, onde as pessoas do interior pegam o ônibus urbano para irem para casa, não tem abrigo naquela parada de ônibus. Já sugerimos diversas vezes que fosse colocado, mas não foi colocado ainda. Esses abrigos devem estar no pátio da Secretaria Municipal de Viação e Serviços Urbanos. Tenho certeza que a maioria deles em boas condições. Que sejam colocados e deem o atendimento também ao nosso produtor rural para que não fiquem na chuva e no sol esperando o transporte coletivo nas localidades. Também fizemos indicação para recolhimento de lixo na região da Vendinha, onde tem um grande povoado, para que seja feito uma vez por semana. Segundo informações dos moradores, é feito uma vez por mês e, quando feito, ainda é precariamente. Vamos valorizar as nossas comunidades do interior, reforçando o que sempre pedimos muito, a manutenção, as boas condições das estradas do interior. Todas elas devem ser feitas, mas de modo especial, devido a uma grande safra de citros que está iniciando agora, com sua abertura no dia vinte e um ou vinte e dois, que seja dada prioridade ao atendimento das estradas dessa região, porque senão nossos produtores rurais irão perder novamente parte de seus produtos por falta de condições das estradas. Fizemos uma indicação no início do ano para que o Município contratasse um engenheiro agrônomo de forma emergencial, porque a engenheira agrônoma que tínhamos no quadro de funcionários de carreira se exonerou no ano passado, e não temos ninguém na Secretaria Municipal de

Desenvolvimento Rural. Fico na expectativa quando vem um projeto para ver se vem pedindo autorização para contratação de engenheiro agrônomo, pois está iniciando a safra de citros e não temos esse profissional para dar o laudo fitossanitário para poder transportar, principalmente, a bergamota para outros estados. Para minha tristeza, entrou quatro ou cinco projetos na noite de hoje, e esse ainda não chegou à Casa Legislativa. Estamos quatorze dias da data de abertura da safra de citros. Tomara que venha na semana que vem para que, ao menos, na festa de abertura em Costa da Serra, na propriedade do Senhor Erni Pilger, esse projeto esteja na Casa. O que Executivo vai levar de ânimo, de incentivo, de expectativa ao nosso produtor, se não tivermos, pelo menos, esse profissional para ajudar o nosso produtor a transportar o citros para fora do Estado? **Vereadora Rosemari Almeida:** Saudação especial ao Vereador Renato que agora já está com sua saúde em condições de voltar a esta Casa. Que bom tê-lo aqui. É importante para nós que o quadro esteja completo, até para nossas ações. Falo de uma indicação que volto a fazer neste meu quarto mandato. Já a fiz no mandato anterior, porque todos nós sabemos que não podemos apresentar aqui todos os projetos de lei que gostaríamos, pois temos alguns impedimentos, algumas ações e iniciativas são totalmente do Poder Executivo. Temos as ferramentas de fazer pedidos de providências e indicações. E é o que volto a fazer, porque tenho visto de perto que o que eu já havia indicado no exercício anterior e não foi atendido, o problema continua e agravou. Falo da indicação sugerindo vaga de estacionamento de embarque e desembarque em frente a consultórios e clínicas médicas, assim como temos em frente às farmácias. Todos nós sabemos o fluxo de veículos que transitam nas Ruas Ramiro Barcelos e Osvaldo Aranha, especialmente onde têm os consultórios médicos. A maioria está ali. Observem os senhores, se um idoso doente é levado para o consultório médico, normalmente alguém da família vem dirigindo o carro. Como vai ser o desembarque e o embarque dessa pessoa se não tem local para estacionar? Parar em fila dupla? Isso é irregular. Isso necessita de mais uma pessoa da família para descer com aquela pessoa, seja ela um idoso, um doente, um deficiente, uma senhora com bebê doente no colo, enquanto outro familiar acompanha a pessoa para adentrar ao consultório, o outro familiar procura local para estacionar. Entendemos que não é tão difícil, porque muitas clínicas estão no mesmo lugar, em prédios, edifícios, onde seria uma única vaga para embarque e desembarque, limitando um horário. Volto com essa indicação porque a cada dia tenho assistido a dificuldade. Inclusive, na oportunidade em que fiz essa indicação, os taxistas conversaram comigo e disseram que eles também têm essa dificuldade. Se forem chamados numa residência onde tem um único idoso ali morando, que não tem ninguém para acompanhá-lo, quem acompanha essa pessoa para dentro do consultório, da clínica médica, é o taxista. Ele vai deixar o carro aonde? Espero que o Prefeito Paulo seja sensível a esse pedido. Não serão muitos lugares demarcados, porque muitos consultórios, se não estiverem no mesmo prédio, estão próximos uns aos outros, principalmente em algumas quadras da Rua Ramiro Barcelos. Vou insistir nesse assunto porque esta é a nossa função. Se não podemos ser os autores e aqui apresentar o projeto e votá-lo, temos a ferramenta, como representantes do nosso povo, entrar com as indicações e insistir nesse assunto. *Em aparte, o*

*Vereador Carlos E. de Mello:* Também fizemos essa reivindicação anteriormente e cito o exemplo bastante visível, todos nós enxergamos diariamente, na frente do consultório do Doutor Marcos Müller, na Rua Osvaldo Aranha. A situação ali é mais gravíssima pelo público que o Doutor atende. Semana passada uma pessoa me disse que chegou alguém com bastante dificuldade para se locomover e teve que parar lá em cima, próximo à Unimed. Tiveram que buscar uma cadeira no consultório para trazer a pessoa. Os táxis também não conseguem parar, não podem parar em fila dupla porque a Brigada Militar multa. Amanhã de manhã temos uma reunião para falar sobre trânsito, um requerimento de sua autoria. Então, devemos tocar também nesse assunto para que seja resolvida essa situação. A nossa Diretoria de Trânsito está com falta de equipamentos, de gente, e falta quase tudo, segundo informações das pessoas. Por que não equipar essa Diretoria de Trânsito para que tenha ferramentas para poder atender a comunidade. *A oradora retoma a palavra:* Junto com a indicação estamos encaminhando o anteprojeto de lei. É só transformar no projeto de lei e mandar para esta Casa, porque necessita ser votado aqui. **Vereador Marcos Gehlen:** Destaco ação da Administração Municipal, que dá exemplo de superação, de ter vencido as barreiras da disputa política e hoje contempla a comunidade de uma forma positiva. Todos sabem que, quando do pleito eleitoral, algumas empresas acabaram assumindo uma identidade política e manifestando abertamente o seu voto. É o caso, por exemplo, da empresa LF de Oliveira, que nitidamente abriu apoio ao candidato do Partido Progressista–PP, o então Vereador Marcelo Cardona. Inclusive, um de seus comitês ficava num dos prédios de propriedade da empresa, o que é lícito. Trato desse assunto porque hoje pela manhã assisti a uma cena que me chamou atenção de forma positiva, já que a proposta vencedora na eleição foi a da "Aliança com o Povo", do Deputado Estadual Paulo Azeredo, hoje Prefeito, e as máquinas da Prefeitura estavam lá defronte à LF de Oliveira, colocando material asfáltico, o asfalto a frio. É um sinal de que a disputa terminou e que bom que a Administração Municipal está atendendo aos pedidos das empresas que trazem retorno econômico para a nossa cidade. Espero que todas as outras empresas que solicitarem esse tipo de auxílio do Município possam também receber, uma vez que se está abrindo um precedente, no sentido de que é importante dar um suporte àqueles que fazem a economia do Município acontecer e, sobretudo, quando se trata de uma empresa que havia aberto o apoio a um candidato opositor. Então, está tudo sanado, a Administração tem que apoiar todo mundo. Espero que não falte material para colocar na estrada de Santos Reis ou nos buracos aqui na cidade e que todos possam ser atendidos neste gesto de grandeza da Administração. Hoje pela manhã tivemos uma reunião muito efetiva na Câmara, com relação à educação no Município, sendo que temos visto que as questões estruturais nos educandários cada vez têm dado sinais de piora, ao invés de melhorar. Disse para o Secretário Municipal de Obras Públicas, Ademir Fachini: temos de entender que não é algo somente desta Administração nem tão somente das escolas municipais. Também os educandários da rede estadual apresentam problemas, precisamos tomar alguma atitude. Hoje pela manhã tivemos aqui uma reunião muito importante, com a direção da Escola Municipal de Ensino Fundamental–EEEF Dr. Walter Belian, representantes do Círculo de Pais e Mestres–

CPM da Escola e também um grupo de pais e alunos. Tivemos o posicionamento mais uma vez positivo do Secretário Ademir Fachini, colocando uma data para o reinício das obras lá no educandário: quinze de abril. A partir dos debates ocorridos na reunião, por vezes até acalorados, algo normal em uma discussão importante como a educação no Município, me surgiu uma ideia, sobre a qual conversei depois com minha assessoria, de propor um debate no Município, partindo da Comissão de Cidadania e Direitos Humanos–CCDH da Câmara, trazendo também a Secretaria Municipal de Educação e Cultura–SMEC, representantes do CPM das Escolas, e fazermos uma força-tarefa pela educação em nossa cidade, porque é inconcebível que tenhamos crianças estudando em locais inadequados, sob o risco de acidentes, dentro de Centros de Tradições Gaúchas–CTG' s, de igrejas ou refeitórios. Penso que temos de tomar uma posição um pouco mais efetiva. Quem sabe, a partir de um debate mais intenso aqui na Casa, com o apoio de todos os Vereadores, estarmos fomentando esta criação de uma força-tarefa em prol da educação no nosso Município. Como agentes políticos, formadores de opinião, estaremos dando um passo muito positivo no que diz respeito a esse tema. Sobre o requerimento de reunião que apresentei na Sessão de hoje: estive no gabinete da Presidenta, Vereadora Rosemari, juntamente com Assessora Letícia Schommer, para ver o foco da reunião que vai acontecer aqui amanhã pela manhã, a qual teve um fato desencadeador: o trânsito, mais especificamente na esquina do Colégio Sinodal Progresso, envolvendo estudantes no trecho em mão única de duas pistas. Estou entrando com requerimento semelhante, mas não igual, querendo tratar do trânsito e da segurança em toda a cidade de Montenegro. Vereador Braatz, o Senhor que, comigo, é um dos Vereadores lá da "Grande Timbaúva": houve um incidente que é inacreditável ter acontecido na Rua Bruno de Andrade. O Senhor Romalino da Silva, de oitenta e um anos de idade, residente no Bairro São Pedro, foi atropelado por um veículo na faixa de segurança. Publicado no Jornal Ibiá de terça-feira: esse cidadão foi ao mercado comprar uvas. Ao retornar para casa, ele, disciplinado, foi atravessar na faixa de segurança. Veio um veículo e o atropelou na faixa de segurança. O que é isto, o desrespeito dos condutores! Já falei aqui que o pedestre precisa ser educado, também. Precisa ter a disciplina de atravessar a rua na faixa de segurança, mas quando está atravessando a faixa, vem um veículo e atropela um cidadão de oitenta e um anos, que está entre a vida e a morte na Unidade de Terapia Intensiva, em Porto Alegre, tendo inclusive os pulmões perfurados. Foi muito grave o acidente. Não dá para acreditar nisso! Estou apresentando requerimento de reunião e irei lançar um projeto aqui na Câmara, para o qual quero apoio dos Vereadores. Por isso, tenho esta ânsia de participar da CCDH, porque ali são abrangidos todos esses temas. Lançar um projeto semelhante ao existente em Porto Alegre, o "Pare na Faixa". Vereadores, CCDH e Vereadores Mirins: vamos sair, conversar sobre isso com os condutores e fazê-los parar na faixa de segurança, pois está no Código de Trânsito Brasileiro que tem que parar nesse local. Não dá mais para aturar essa situação. Refiz, reiterei o pedido de pintura das faixas na Rua Bruno de Andrade e na Avenida Júlio Renner, para poder trabalhar essa questão. Precisamos disso, não dá mais para ficar silente a essa situação. *Em aparte, o Vereador Carlos E. de Mello:* Mês passado também fiz requerimento à respeito do trânsito em nossa cidade e região, devido à grande

quantidade de acidentes; seria mais um, mas pecamos muito na sinalização. Em alguns locais, há faixa de segurança e placa; em outros não, que não dizem nada e são mal pintados. O veículo não enxerga o condutor. Precisamos sim e com certeza sou parceiro para que algo seja feito porque senão vai piorar a cada dia. *O orador retoma a palavra:* Tenho comigo o Regulamento e queria falar a respeito da Conferência das Cidades, muito importante, porque sempre no tema "gestão urbana" se fala sobre a questão do planejamento, da priorização. A ferramenta mais adequada para trabalhar essa questão é a Conferência das Cidades, que pode ser chamada pelo Executivo, há prazo para isso. Já expirou o prazo da Conferência das Cidades ser chamada pelo Executivo, aí é possível ela ser chamada pelo Legislativo. Ela dá ferramentas para que a cidade discuta, a partir de audiências públicas, a partir de ferramentas legais, aquilo que ela, cidade, quer priorizar para seu andamento, propiciando a participação popular, estimulando a institucionalização de instrumentos de gestão democrática das políticas de desenvolvimento urbano, a avaliação da execução das políticas urbanas nos âmbitos municipal, estadual e federal. Ou seja: vamos retomar esse assunto. Temos um prazo um pouco mais longo para trabalhar essa questão, mas queremos trazer esse tema à baila, a questão da Conferência das Cidades, uma ferramenta importante que o governo federal traz para que possamos discutir e conectar inclusive a questão dos recursos que podemos, *a posteriori*, estar trazendo para o nosso Município. Precisamos da Conferência, é importante o Legislativo estar atento a isso. Quero pedir o apoio dos colegas Vereadores a meu projeto que vai à votação na noite de hoje. É um desafio, uma marca de preocupação e coerência, importante mostrarmos à sociedade, a sociedade mostrar o que quer para a sociedade, dizer não à coisificação das pessoas. Infelizmente, a gente vê os abusos, os excessos que estão sendo cometidos na nossa cidade com relação às imagens eróticas, pornográficas, de nudez, de mercantilização do corpo feminino. A Bíblia diz que nem só de pão vive o homem, portanto, nem só de aparatos jurídicos deve viver uma sociedade. Votemos nos valores, nos sonhos de uma sociedade melhor. **Vereador Roberto Braatz:** Segurança, como em vários outros temas, é muito importante o seu ensinamento, mostrar o bom caminho, fazer campanhas educativas. Porém, se paralelamente a isso, não tiver a coercibilidade, de nada adiantará, ela será "chover no molhado". Vou usar um exemplo muito claro: há quantos anos é ensinado às crianças, que hoje são os adolescentes, são homens, pais, de não jogarem o lixo no chão, de não emporcalhar as vias públicas? Nesse sentido, o nosso Município é zeloso, a educação de Montenegro, tanto nas escolas municipais quantos nas estaduais, mas, sobretudo, nas municipais e nas particulares, filantrópicas, elas fazem um trabalho muito importante. No entanto, o que enxergamos no dia a dia? Pela falta de uma fiscalização e da coercibilidade, ela se perde, infelizmente. Eu defendo, e de não é de agora, e o governo que está aí, hoje anunciou isto, que é vital, que é fundamental a implantação da Guarda Municipal de Trânsito. Sem ela, possamos fazer todas as campanhas, como já foram feitas, de nada adiantará. Lembro-me que a Câmara patrocinou uma campanha do ciclista, com cartilha e tudo mais. Então, se nós não tivermos, paralelamente a isso, a coercibilidade, a fiscalização, de nada adiantará. A Avenida Ipiranga é uma das mais importantes que temos em Porto Alegre. Quantos quebra-

molas nós temos lá? Nenhum, mas o pessoal lá, na sua esmagadora maioria, respeita a velocidade sinalizada. Por quê? Porque tem radar, porque tem os controladores de velocidade, porque "dói no bolso". Isso é fundamental. É fundamental termos os guardas de trânsito e os radares, ou as lombadas eletrônicas. Se não tivermos isso, não vai adiantar, podemos fazer milhões de campanhas. Aliás, sempre falamos da Europa. Lá, não é somente a educação. Lá, é a educação junto com a coerção. Ontem, os veículos de comunicação enumeraram vários casos na Europa de corrupção, envergonhando, por exemplo, o Presidente Socialista da França. E não é um povo adiantado, no qual nós nos espelhamos porque é um país com muito mais de quinhentos anos? Lá as coisas acontecem também. Então, é a coerção, que sozinha também não resolve, mas a educação pura e simplesmente – ela é importante, ela é fundamental –, sozinha, não vai adiantar. Quem fiscaliza o som, os carros de som, no Município? É o Município, não é o Estado, que deve fiscalizar os limites na emissão de sons. O Município quer fazer uma festa em maio e para amanhã ou sábado quer fazer a escolha das soberanas. Hoje um carro de som estava passando pelas ruas de modo ensurdecedor. A autoridade tem que dar o exemplo. Se é uma iniciativa do Município, Vereador Ari, tem que dar o exemplo. É inadmissível a altura do som que estava ontem. Imaginem um comerciante que está fechando um negócio com um cliente: "Bah, agora consegui convencer o comprador". E aí dá aquele barulhão e interrompe a conversa, são segundos necessários para o negócio não sair. É um apelo que faço e sei que o pessoal da área da comunicação da Administração está nos ouvindo: por favor, levem ao conhecimento do Prefeito, que ele certamente não tem condições de estar vendo tudo, para que ele determine que esse carro de som faça a propaganda para os humanos, para as pessoas de bem. A Senhora, Secretária Municipal da Saúde, leve ao Prefeito, pois isso tem a ver com a saúde, porque é o ouvido. Isso fica feio para a Administração. Não fica bem para a Administração. *Em aparte, o Vereador Carlos E. de Mello:* Acompanhei esse carro, defronte da Prefeitura, desceu a Rua São João, estacionou defronte à Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo–SMIC, e continuou parado com aquele volume daquela altura. *O orador retoma a palavra:* Vereador Dorinho, lamento que o seu pedido, que é o meu pedido também, mas o Senhor com mais ênfase ainda, nós não estejamos sendo atendidos pela Administração na limpeza da esquina de um terreno público, localizado na esquina formada pela Rua Doutor Bruno de Andrade com a Avenida Júlio Renner. Qualquer argumento, qualquer desculpa, não tem amparo no bom senso, que recomende a acolher a inação do governo. O mato que está ali é uma vergonha, perto da Secretaria Municipal da Saúde–SMS. Peço que a Senhora, Secretária da Saúde, vá um pouquinho adiante e cem metros dali a Senhora vai ver o matagal numa via de entrada da cidade. Não se justifica. E mais, Secretária: já colocamos isto, do risco de mulheres, sobretudo, de, passando pela calçada – que quase não dá mais para passar – serem levadas para dentro do mato, tiradas da circulação, e violentadas. É um apelo que faço para a Senhora que é muito chegada ao Prefeito: por favor, interceda pela gente, já que o Prefeito não nos atende, tem que limpar aquilo. É inadmissível a omissão da Administração com relação àquele ponto, que é público, de grande movimento, e perto de uma Secretaria que é uma das mais importantes, que é a da Saúde, que tem que contar

com o carinho do Prefeito. Fui comunicado por moradores da Rua Tietê de que lá tem uma Casa Funerária e me disseram que é quase uma pessoa por dia que é velada lá. Eu coloquei no pedido uma pessoa por semana que é velada lá. Não tem água no banheiro, na pia, a fossa e o sumidouro não funcionam. Imaginem que a pessoa vai lá, distante, precisa de um banheiro; ou imaginemos aqui na Capela São João: se a gente precisasse de banheiro, iria aonde fazer as necessidades fisiológicas, se não tivesse banheiro? De certo ponto, também tem a ver com a saúde. Então apresentamos hoje este pedido de providências para que a Administração conserte o que está lá faltando para propiciar água, porque, até onde eu saiba, o Lions deu o material e a Prefeitura fez a edificação. É a informação que tenho, não sei se tem a real procedência. Por fim, nós fizemos hoje um requerimento de reunião aqui na Casa para tratar do lixo. Nós vemos anúncios, mas queremos ter a presença da Administração e da empresa que faz a coleta do lixo, para nos reunirmos aqui, confrontarmos o que cada um vai dizer; também confrontar com o contrato que existe entre a Administração e a empresa. Não podemos ficar silentes ante algo que é da maior gravidade, que é a questão do recolhimento do lixo. Eu sou um dos que, e sei que muitas pessoas fazem isso, separa o lixo, coloca nos dias indicados. Eu colocava para fora, de noite recolhia. Temos que saber se a Administração vai dar ou não continuidade àquele calendário, porque isso, de certo modo, é tirar as pessoas do compromisso de fazer a separação. Toda uma educação que foi feita, que foi implementada, e muito poucos aderiram, basta andar por aí e ver quem faz essa separação do lixo e são poucos. Até quem deveria fazer, os primeiros a dar o exemplo, não fazem. Aqueles que ainda fazem daqui a pouco serão desestimulados a fazer. Temos que nos reunir aqui, chamar a Administração e a empresa para que esse processo continue. Chamo a atenção para uma reunião que estamos propondo com a Ciclomonte, para tratarmos aqui do trabalho que essa entidade está fazendo, a parceria que podemos ter, o que podemos ajudar nesse sentido, porque é uma tendência mundial, por mais que o governo federal incentive o uso do carro, temos que trabalhar para um meio alternativo de locomoção, que é a bicicleta, que a nossa Montenegro tem uma topografia plana na sua maior parte, sobretudo, na área urbana. Então temos que ser parceiros dessa entidade, ver o que podemos fazer e quais são os seus objetivos. *Encerrada a Hora dos Oradores, a Presidenta determinou que se prosseguisse a Sessão com a Ordem do Dia, pedindo ao Secretário que fizesse a leitura da matéria a ser votada:* 1. *Pedido de Informação n.º 60/13, do Vereador Renato Kranz*: Informar se já foram adquiridos materiais elétricos, tendo em vista reclamações que chegam a esta Casa sobre a falta de iluminação pública em diversos pontos da cidade. Segundo essas pessoas, a justificativa da Administração Municipal é a falta de material. Como o registro de preços está em vigor, solicito cópia do pedido interno de compras da Secretaria responsável e cópia da nota de empenho desses materiais, se houver. *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Em função do número significativo de pedidos de informação, sugiro, como autor, a votação em bloco dos pedidos. *Vereador Marcos Gehlen:* Como os pedidos já foram lidos e já conhecemos seu teor, sugiro seja dispensada a leitura. *Consultados os Líderes de Bancada pela Presidência, as sugestões dos Vereadores Renato Kranz e Marcos Gehlen foram acatadas.* 2.

*Pedido de Informação n.º 61/13, do Vereador Renato Kranz*: Como estão os projetos de pavimentação das ruas Getúlio Vargas e Eng. Ernesto Zietlow? Qual a previsão de início das respectivas obras? Fornecer cópia do contrato com a Caixa Econômica Federal. 3. *Pedido de Informação n.º 62/13, do Vereador Renato Kranz*: Reitera Pedido de Informação n.º 039/2013: informar em que base legal a Administração Municipal se amparou para efetuar publicação no Jornal do Comércio de súmulas de contratos e convênios, em 10.01.13, tendo em vista o mesmo não constar nos veículos de comunicação para a publicação de atos oficiais do Município. Fornecer cópia (legível) do empenho prévio da despesa. 4. *Pedido de Informação n.º 63/13, do Vereador Renato Kranz*: Em 2012, a Administração adquiriu 110 lixeiras duplas para serem instaladas, principalmente, na zona central de Montenegro, que até o momento não foram instaladas. Por que essas lixeiras não foram instaladas? Onde estão estocadas? Qual a previsão para a instalação? 5. *Pedido de Informação n.º 64/13, do Vereador Renato Kranz*: Quando venceu o contrato da empresa Komac, que fazia a coleta de lixo anteriormente no Município? Qual a data de contratação da atual empresa, Biomina? Qual o valor mensal do contrato com as empresas Komac e Biomina? Quantos caminhões a empresa Biomina deve colocar em atividade por exigência de contrato? Qual o custo que a Administração teve na coleta de lixo com funcionários e veículos municipais? Esses valores serão descontados da empresa? Para onde foi levado e depositado o lixo recolhido pelos servidores municipais? O transporte até a destinação final foi feito por veículos da Prefeitura? 6. *Pedido de Informação n.º 65/13, do Vereador Renato Kranz*: Como está o projeto de pavimentação da estrada Selma Wallauer com recursos do PAC 2? Qual a previsão de início da obra? Fornecer cópia do contrato com a Caixa Econômica Federal. 7. *Pedido de Informação n.º 66/13, do Vereador Renato Kranz*: Como está o projeto de construção do posto de saúde do bairro Santo Antônio? Qual a previsão de início das obras? Fornecer cópia do contrato com a Caixa Econômica Federal. 8. *Pedido de Informação n.º 67/13, do Vereador Renato Kranz*: Tendo em vista o não atendimento aos Pedidos de Informação n.º 08 e 041/2013: informar quais as obras necessitaram de substituição dos fiscais, tendo em vista a exoneração dos mesmos, fornecendo cópia dos aditivos contratuais com os respectivos substitutos. 9. *Pedido de Informação n.º 68/13, do Vereador Renato Kranz*: Durante reunião sobre a macrodrenagem do arroio São Miguel, o Prefeito informou que o contrato com a empresa Toniollo Busnello estava sendo rescindido para modificações no projeto e redução de custos. O novo projeto já foi elaborado? O contrato com a Toniollo Busnello já foi rescindido? Em caso positivo, encaminhar cópia da rescisão contratual. Para quando está previsto o reinício da obra? 10. *Pedido de Informação n.º 69/13, do Vereador Renato Kranz*: Quando será providenciado o conserto do telhado do ginásio Domingos dos Santos (Domingão) que foi danificado pelo temporal do mês de fevereiro de 2013? De quem é a responsabilidade pelo conserto? A Caixa Econômica Federal já liberou o pagamento da última parcela do repasse? A empresa que realizou os serviços já entregou a obra? Em caso positivo, solicito cópia do termo de recebimento provisório ou definitivo. 11. *Pedido de Informação n.º 70/13, do Vereador Renato Kranz*: Conforme resposta ao Pedido de Informação n.º 046/2013, o Prefeito informou que o aterro colocado às margens

da RS 287, para acesso ao Portão 4 do Parque Centenário, foi fruto de doação. Informar nome(s) do(s) doador(es) com a cópia dos termos de recebimento, em doação, do material. Fornecer cópia da autorização do DAER para realização dos serviços em sua área de domínio. 12. *Pedido de Informação n.º 71/13, do Vereador Renato Kranz*: Solicito cópia da prestação de contas referente ao repasse de recursos financeiros destinados às entidades carnavalescas em 2012 para a realização do desfile de Carnaval, acompanhada de parecer da Procuradoria do Município quanto à mesma. 13. *Pedido de Informação n.º 72/13, do Vereador Renato Kranz*: A creche de turno noturno será implantada em que local? Na creche Trilhos, da Sociedade Beneficente Espiritualista? Na Escola Esperança que atende crianças a partir de três anos de idade e não tem berçário? Se for na Escola Esperança, qual o espaço que será ocupado pelo berçário, se hoje existe falta de salas para atender o ensino fundamental e educação infantil? Qual o projeto pedagógico a ser seguido na educação infantil (creche noturna)? Solicito cópia do parecer do Conselho Municipal de Educação, autorizando o atendimento noturno em creche do Município. *A Presidência coloca os Pedidos de Informação em discussão. Vereador Renato Kranz:* Todos são, do ponto de vista administrativo e político, importantes. Creio que deverão todos estar à disposição da imprensa para que possa dar visibilidade aos pedidos. Gostaria também que todos fossem colocados no site da Câmara, sabemos já ser esse o procedimento, para tornar público e que toda a sociedade possa acessá-los. **Levados os Pedidos à votação em bloco, foram aprovados por nove votos.** 14. *Projeto de Lei n.º 07/2013, do Vereador Marcos Gehlen,* que proíbe a exposição, no território municipal, de cartazes, outdoors e sistemas de propaganda e marketing com exibição de imagens eróticas ou de nudez em casas noturnas e semelhantes. *Em Questão de Ordem, o Vereador Carlos E. de Mello:* Como foi pedido um parecer da Delegações das Prefeituras Municipais–DPM, gostaria que fosse feita a leitura para que as pessoas que nos acompanham fiquem a par do resultado. *A Presidenta determina ao Secretário que proceda a leitura da Informação n.º 701, da DPM. Em discussão, o Vereador Marcos Gehlen:* Estou muito feliz porque o projeto vai à votação. Por mim já poderia ter ido à votação anteriormente. Mas que bom que a discussão se prolongou um pouco mais. Agora, não podemos simplesmente aceitar de forma pacífica que pareceres oriundos das mais diversas vertentes jurídicas simplesmente ditem aquilo que nós temos que fazer. O parecer da DPM aponta uma propaganda comercial, mas nós estamos falando sobre comércio de corpos, de seres humanos, degradação de valores morais e éticos. Com relação à carência de coercibilidade ou de sanção para o não cumprimento da regra, carece, sabemos, de uma regulamentação por parte do Executivo, que é quem tem de fazer isso. Se eu pusesse no projeto "esta lei será regulamentada", teria de vício de origem, pois estaria determinando ao Executivo que fizesse algo. Nossa ideia era oferecer ao Executivo uma ferramenta para coibir este abuso que assistimos na cidade de Montenegro. Repito, estou feliz porque o projeto vai à votação. Que este Legislativo decida o que é melhor para a cidade. *Vereador Ari Müller:* Confirmo meu voto contrário. Já tínhamos um parecer do Consultor Jurídico da Câmara dizendo que nós não temos competência para esse projeto, não cabe a um vereador. Temos mais um parecer que ratifica o parecer do nosso Consultor. Como

vou votar a favor do projeto? Não tem como. Seria a mesma coisa: sei que não posso matar, mas vou matar. Não existe como votar a favor de um projeto desses. Não adianta eu vir aqui fazer um papel para o qual não tenho o poder. Posso falar da Tribuna o que posso provar. "Ah, o Vereador tem imunidade parlamentar." Não, ele tem daquilo que consegue provar. Temos vários exemplos de pessoas que falaram o que não podiam e foram punidas. Comparo esse projeto com a mesma coisa. Como vou votar se não tenho o poder? *Vereador Roberto Braatz:* Existem aquelas inconstitucionalidades, se é que realmente o projeto tem vício de origem ou é inconstitucional, que são prejudiciais ao erário público, ao cidadão, que trazem um prejuízo evidente ao coletivo, ou ao particular, mas que seja relevante. Nesse tipo de inconstitucionalidade, diferente daquela, que não ataca o erário público, o poder público, o coletivo, mas algumas individualidades, é completamente diferente. Suponhamos que esse projeto seja inconstitucional. Alguém terá que arguir a inconstitucionalidade. Não precisa ser o Executivo, pode ser o Ministério Público, mas pode ser o particular que se sente prejudicado. Como é um projeto que não traz prejuízo para o coletivo, à parte pública, eu tenho que apostar e deixar, então, que alguém argua, porque, repito, ele não traz prejuízo ao coletivo. Meu voto é favorável ao projeto e contrário aos pareceres que acharam inconstitucional, até porque, para sabermos se realmente vai ser, depende de alguém arguir e alguém decidir, é uma aposta que se faz. É um projeto que, se analisarmos comparativamente com outras situações que envolvem o corpo, a propaganda, são muito mais aberrativas. Mas, neste caso, não vejo que vá trazer prejuízo ao erário. *Vereador Márcio Müller:* Votei favorável na CGP porque acho o projeto interessante. Mas o projeto tem dois pareceres dizendo que é inconstitucional. Como disse o Vereador Braatz, não vai ferir as finanças do Município. No Congresso Nacional, quando o projeto é inconstitucional, passa pela Comissão de Constituição e Justiça e nem vai a plenário. Hoje temos um projeto que dizem inconstitucional. Vereador Tuco, trabalhador, competente e combatente. Fez um requerimento de reunião sobre a EEEF Dr. Walter Belian, muito bom. Hoje de manhã saímos com uma data para início das obras da EEEF Walter Belian. Sobre o trânsito caótico, um requerimento de reunião. E agora esse projeto que faz a gente pensar. Função do Vereador: legislar, fiscalizar as ações do Executivo, e isso a Câmara tem feito de modo muito competente. Legislar, é tão restrita a capacidade de o Vereador legislar. São tão poucas matérias que, às vezes, fica restrito a colocar nome de rua. É um projeto importante, interessante, nos fez pensar, saiu matéria em jornal. O que tem que fiscalizar é a frequência, nessas casas noturnas, de menores, venda de drogas e prostituição. Do que adianta tirar aquela placa de frente à casa noturna, do bar? Não seria melhor fechá-los? Onde a mulher está vendendo o corpo, se prostituindo? A coerção, que diz no parecer da DPM, o Município pode simplesmente sancionar o projeto e não fazer nada, fica como está e não precisa nem entrar com ação de inconstitucionalidade. Não sofri pressão de ninguém, não voto pressionado, por esse motivo vou me abster da votação. *Vereador Renato Kranz:* Acho que o projeto tem méritos. O Estatuto da Criança e do Adolescente–ECA é bem claro quando proíbe a exposição em comércios onde vendem revistas que expõem o corpo humano. Tem regras para isso. Vou na similaridade. O raciocínio do Vereador Roberto foi bem lúcido, no

sentido de que há pareceres e há inconstitucionalidades. Na verdade, não prejudica o coletivo ou o erário. Minha consciência, formação ética, moral e religiosa, e os méritos do projeto me fazem votar a favor. *Vereador Carlos E. de Mello:* Agradeço a Presidência pela leitura do parecer da DPM. O parecer do nosso jurídico também já foi contrário. Discordo da posição do Vereador Roberto quando diz que não vai haver prejuízo ao erário público. Uma vez aprovado, o Executivo vai lá e tira o painel defronte ao comércio, depois o cidadão entra na justiça e faz retornar, porque é totalmente inconstitucional. Temos o parecer da DPM, que é um órgão com maior poder no Estado. Desde o início, com grande respeito que tenho pelo Vereador Tuco, voto contrário a esse projeto para o bem do nosso Município. Com certeza o nosso Executivo vai vetar esse projeto e ele retornará para a Câmara. Peço aos colegas que votem contrários para o bem do Legislativo e do Executivo. *Vereador Gustavo Zanatta:* Duas vezes foi feito pedido de Vista porque acredito que as pessoas tinham dúvidas. O projeto é interessante. Da forma como o Vereador Tuco colocou, tenho certeza que é muito importante. Por mais que a Constituição é soberana, conversando com o Vereador Tuco, ele bateu na tecla que dá para vermos o que pode acontecer. Vou pela questão do Vereador Roberto, em apostar porque não prejudica o coletivo. Vou apoiar e ver até onde vai isso. Se irá ao Executivo, se irá retornar, se não será aprovado. Tenho certeza que muitos podem estar pensando alguma coisa sobre o meu voto, mas, serei sincero, quando entrei na Câmara escutei mais de cem pessoas dizendo: "Vai pelo que tu pensas e não pelo que os outros virão te dizer". Podem dizer o que quiser dos dois lados, a decisão quem vai tomar serei eu. Pelo meu voto, sou a favor, por mais que a lei seja inconstitucional, mas quero ver o resultado, até onde vai chegar. Se for negado, paciência entre com um projeto novo até que consiga a aprovação de todos. **Levado o projeto à votação e havendo empate, coube a Presidência o voto de Minerva, a qual votou pela rejeição, justificando o voto nos seguintes termos:** Dou parabéns ao Vereador Tuco pela sua preocupação, especialmente como mulher dizer isso ao Senhor. O mérito do projeto: dez. Mas estou no meu quarto mandato como Vereadora, e no início da minha caminhada sempre analisei todos os projetos sob dois aspectos. Primeiro, a parte constitucional, a legalidade do projeto. Quando o projeto não é constitucional, não devemos passar para o mérito. Mérito, muito bom. Não poderia neste momento mudar minha conduta. De esquecer, simplesmente, um parecer jurídico do Consultor da Casa, no qual tenho a maior confiança e faço todas as consultas a ele. Não bastasse isso, como sugestão do Vereador Joacir, ouvimos também a DPM, que apontou duas inconstitucionalidades. Além daquela apontada, apontou mais uma. Gostaria, na qualidade de mulher, votar a favor do projeto, desde que ele fosse legal, constitucional. Mudaria minha trajetória totalmente neste momento se eu esquecesse a legalidade dos nossos atos e não vou fazê-lo. Portanto, desempato, já que meu colega se absteve, assumo a posição e voto contrário, em função da inconstitucionalidade. **Rejeitado o Projeto por cinco votos, com a abstenção do Vereador Márcio Müller, sendo favoráveis os Vereadores Marcos Gehlen, Renato Kranz, Roberto Braatz e Gustavo Zanatta.** 15. *Parecer da CGP n.º 014/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 10/2013, do Executivo Municipal,* que isenta a Associação Comunitária da localidade de Porto Garibaldi do

pagamento das faturas de energia elétrica do ano de 2002 a 2006. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 16. *Parecer da CGP n.º 015/13, favorável ao Projeto de Lei Complementar n.º 14/2013, do Executivo Municipal,* que dispõe sobre a revisão geral dos vencimentos do pessoal do Município (8%). *Em discussão, o Vereador Renato Kranz:* Extremamente importante repor aos Servidores Públicos Municipais aquilo que a inflação retirou. Lamentável que apenas zero vírgula oitenta e três por cento de ganho real. O Sindicato pediu doze e o Executivo deu oito por cento. Sabemos que os Servidores Municipais, historicamente, tiveram uma perda muito grande em seus salários, principalmente nos governos que antecederam o governo Percival de Oliveira. O governo Percival foi o que mais recuperou o salário dos nossos Servidores, são dados estatísticos, números. Nós e os Servidores esperávamos mais. Esperamos que mais adiante o Executivo reponha e passe aos Servidores aquilo que solicitam, os doze por cento de reajuste este ano. *Vereador Roberto Braatz:* Se o governo anterior deu aumentos substanciais, temos que levar em conta que a economia do Brasil cresceu fortemente e, com isso, os estados e municípios. Montenegro teve um crescimento muito interessante. E, por favor, não venham dizer que foi mérito da Administração atual, porque as empresas que colaboraram para que a arrecadação aumentasse de forma substancial no Município vieram nos governos anteriores: Polo Films, CBC, Zaraplast, própria ampliação da Frangosul, John Deere, esta no governo Ivan Zimmer. São empresas que colaboraram para um impulso muito grande da arrecadação. Seria ridículo se a Administração anterior, Vereador Renato, não tivesse dado aumentos substanciais, porque tinha âncora, arrecadação para isso. Agora, a Administração que chega tem que ver como vai se comportar a economia daqui para diante. Acho que tem que agir de forma prudente e responsável. Todos nós queremos que tenham o aumento, mas prudência neste momento, quando a economia externa não está bem e tivemos os piores indicadores na indústria recentemente. Tanto é que o governo federal está dando isenções de Imposto sobre Produtos Industrializados–IPI para que a economia não caia mais ainda. Não houve crescimento do Produto Interno Bruto–PIB no Brasil. Esse é o momento de olharmos com prudência. Se, no ano que vem ou no curso deste ano, houver uma arrecadação robusta, nada mais justo que cobremos da Administração para que também dê aumento concorrente, compatível. *Vereador Ari Müller:* Muito bem colocado pelo Vereador Braatz, uma vez que o aumento que for dado tem que ser pago. Poderá, no decorrer deste ano, inclusive, se for visto que há possibilidade de ser dada mais alguma coisa, pode ser dada. Não tem que se dar tudo agora. O que não podemos fazer é o fiasco que foi feito no governo anterior, quando se deu revisão para algumas categorias e depois entrar o próprio governo com ação de inconstitucionalidade. Isso sim foi um fiasco. Uma coisa inédita que aconteceu em Montenegro. Para que isso não aconteça, se dá o que for possível agora. A reposição foi dada. Gostaria que fosse de vinte por cento, mas não é possível. Tem que ser o possível, porque o que for dado tem que ser pago. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por dez votos.** 17. *Parecer da CGP n.º 017/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 15/2013, do Executivo Municipal,* que o autoriza a contratar, temporária e administrativamente, 02 Psicólogos (CREAS). **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove**

**votos.** 18. *Parecer da CGP n.º 016/13, favorável ao Projeto de Lei Complementar n.º 10/2013, da Mesa Diretora,* que dispõe sobre a revisão geral dos vencimentos do pessoal do Poder Legislativo de Montenegro (8%). *Em discussão, o Vereador Roberto Braatz:* Na Administração anterior, salvo juízo melhor, muitas vezes tínhamos que votar em regime de urgência os projetos, porque vinham na última hora. Esta Administração mandou o projeto com tempo para elaborar a Folha. Viram como dá para fazer? Mas a outra Administração mandava "ali" e, se não votássemos, só no mês que vem, ou teriam que rodar uma folha suplementar. Quantas vezes foi dito isso. Votamos a favor, mas tenho a obrigação, em função da história, de fazer esse registro. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por dez votos.** 19. *Parecer da CGP n.º 016/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 11/2013, da Mesa Diretora,* que dispõe sobre a revisão geral do subsídio dos Secretários Municipais de Montenegro (7,17%). **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 20. *Parecer da CGP n.º 016/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 12/2013, da Mesa Diretora,* que dispõe sobre a revisão geral do subsídio do Prefeito e Vice-Prefeito de Montenegro (2%). **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 21. *Parecer da CGP n.º 016/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 13/2013, da Mesa Diretora,* que dispõe sobre a revisão geral do subsídio dos Vereadores de Montenegro (2%). **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 22. *Requerimentos n.º 042, 043 e 044/2013, do Vereador Ari Müller*, solicitam Urgência na votação dos PLs n.º 16, 17 e 18/2013, do Executivo Municipal. *Por indicação do autor e em concordância com os líderes de bancada, tendo em vista haver parecer da CGP da referida matéria, passou-se à votação e apreciação dos respectivos projetos de lei.* 23. *Parecer da CGP n.º 018/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 16/2013, do Executivo Municipal,* que o autoriza a firmar convênio com a AOASE para custeio e manutenção do Programa Samu Salvar 192, no valor de R$ 990.469,00. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 24. *Parecer da CGP n.º 019/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 17/2013, do Executivo Municipal,* que o autoriza a contratar, temporária e administrativamente, 01 Psicólogo. **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** 25. *Parecer da CGP n.º 020/13, favorável ao Projeto de Lei n.º 18/2013, do Executivo Municipal,* que o autoriza a contratar, temporária e administrativamente, 01 Enfermeiro (ESF1 Germano Henke). **Levado o Parecer à votação, foi aprovado por nove votos.** *Terminada a Ordem do Dia, passou-se às Explicações Pessoais.* **Vereador Marcos Gehlen:** Agradecer aos Vereadores que entenderam a proposta do nosso projeto, que, em entendendo, deram seu voto favorável. Fico agradecido e nos impressiona o alcance da compreensão desses Vereadores, ao passo que aqueles que não entenderam a grandeza desse projeto e que podem passar a ser chamados de coniventes dessas práticas nefastas que acontecem na nossa sociedade, resta lamentar. Inclusive a cidade de Porto Alegre, no ano de dois mil e cinco, aprovou um projeto exatamente igual, a partir da Vereadora Maria Celeste, do Partido dos Trabalhadores–PT, que hoje é Deputada Estadual. E a lei existe e funciona. Infelizmente, a cidade de Montenegro talvez não esteja preparada ou quem vota ainda não esteja preparado para entender algo dessa grandeza. Fiquei um pouco assustado, até preocupado, porque me parece que a Presidência se confundiu na

hora da votação desses últimos projetos, pois convidou os Vereadores para votar em bloco e fez a leitura dos três pareceres exatamente iguais, quando lendo apenas a ementa do projeto estaria possível. O Vereador Naná e eu nos olhamos, ficou estranho! Quando convidados a votar em bloco, era um parecer só e as ementas dos projetos; mas a votação, a Presidência pode se confundir também, afinal de contas somos todos humanos. Agradeço a todos pela compreensão e seguimos o nosso trabalho. **Vereador Ari Müller:** Só quero dizer ao Vereador Gehlen que compreendi muito bem o projeto. Analisei e voto sempre pela constitucionalidade. Acho que o Senhor nos chamou, os que não entenderam, de burros. Não disse, mas deu a entender. Não é assim que se faz política, porque o voto é soberano, cada um vota da maneira como quer. Não posso obrigar alguém a votar alguma coisa que não quer. Como é inconstitucional, me senti na obrigação de votar contrário. Não critico o seu voto, até disse que o mérito do projeto pode ser bom. Voto sempre pela constitucionalidade. Para isso temos dois pareceres, temos um Consultor Jurídico da Câmara, e, como alguns não se sentiram satisfeitos, foi feita mais uma consulta e "bateu de novo". É um direito de cada um votar pela sua consciência. **Vereador Roberto Braatz:** Lamento que, se não temos nossas proposições atendidas, em vez de silenciar e ver por que aconteceu, às vezes, usamos palavras que não são as mais apropriadas. Concordo com o Vereador Ari que o Vereador Gehlen não foi feliz de novo nas suas colocações na Tribuna. O Vereador Ari falou bem na questão do mérito, não contra o mérito e sim na parte da constitucionalidade. Portanto, tem que ter esse cuidado ao usar as palavras. Quero fazer um elogio público à Presidenta da Casa. Quando, no ano passado, nós conversávamos, um dos assuntos que "veio à baila" foi a questão do prédio da Câmara – e, digamos assim, fazer cumprir o que está no orçamento da Câmara –, a Vereadora Presidenta disse: "Não criarei obstáculos, serei uma Presidenta colaborativa; se criar a Comissão, terá todo meu apoio". Quero elogiar a Presidenta porque tivemos os dois ex-presidentes da Câmara, que tinham orçamento, tinham as mesmas condições que a Senhora está tendo hoje, entretanto, os Vereadores Gehlen e Ari não moveram uma palha para que nós chegássemos a esta situação. Infelizmente, tiveram as ferramentas e agora, no início desta legislatura, solicitamos à Senhora que chamasse a reunião para a criação da Comissão que prontamente atendeu. Quero de forma pública fazer esse cumprimento onde a Senhora está usando da sua prerrogativa, cumprir tudo o que está previsto no Regimento, toda a legislação pertinente ao assunto. *Encerradas as Explicações Pessoais,* a Presidenta convidou os Vereadores para reunião da Comissão Geral de Pareceres, na terça-feira, às oito horas e trinta minutos, e para Sessão Ordinária, na quinta-feira, às dezenove horas, encerrando a presente sessão às vinte e uma horas e vinte e cinco minutos, lavrando para constar esta ata. *Sala de Sessões, 04 de abril de 2013.....*

**Ver. Márcio Müller**
**1.º Secretário**

**Ver.ª Rosemari Almeida**
**Presidenta**